



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quinta-feira
(01/02)**

Manchetes

UOL: Ceará é o estado recordista em prender pessoas sem condenação

O Globo: Corrupção policial na mira da União

O Globo: MPF instaura procedimento para acompanhar nomeação de novo superintendente da PF no Rio

EBC: Jungmann diz que sistema de segurança no país está "falido"

Istoé: Inspeção em presídio no Ceará confirma que facção criminosa comanda a unidade

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Nomeação investigada: **O Globo** noticia que a escolha do delegado de Macaé, Felício Laterça, como novo superintendente da Polícia Federal no Rio causou desconforto na Polícia Federal e no Ministério Público Federal (MPF), que instaurou um procedimento para apurar as circunstâncias da nomeação. Procuradores enviaram um ofício ao diretor-geral da PF questionando se há algum procedimento administrativo em curso para apurar condutas do delegado. Além disso, o MPF trata como "inquietante" a notícia de possível relacionamento do novo superintendente indicado com políticos do estado do Rio.

Declarações: **Exame** noticia que o ex-secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, José Beltrame, se colocou a favor da privatização dos presídios e afirmou que o combate à criminalidade é mais difícil em São Paulo do que no Rio, pois lá (SP), o Primeiro Comando da Capital (PCC) age de forma pensada e silenciosa, já no Rio, o crime é desorganizado. Beltrame também criticou o governo federal por não se



responsabilizar pela questão da segurança pública, delegando a tarefa aos governos estaduais. As declarações foram feitas durante a Latin American Investment Conference na última quarta-feira (31).

Corrupção policial: Durante sua participação na abertura do seminário “O futuro começa hoje, ações da PMERJ — 2018”, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou que o foco será o combate à corrupção e à “politização” nas polícias, compromisso assumido pelo governo do estado e que deverá ser implementado ao longo deste ano. A meta é reestruturar os órgãos de segurança sob a supervisão da força-tarefa multidisciplinar que atua no Rio desde o fim do ano passado. Na conta do governo federal, ficam bloqueios marítimos (Baía de Guanabara, Baía de Sepetiba e Angra dos Reis) e aéreos (aeroportos), para evitar a chegada de drogas e armas, contando inclusive com a criação de uma Polícia Federal Marítima. Essas medidas complementarão as operações conjuntas já realizadas há alguns meses numa parceria entre as Forças Armadas e a Polícia Rodoviária Federal nas estradas federais que cortam o estado. Notícia do **O Globo**.

Sistema falido: O ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou hoje (31), no Rio de Janeiro, que o sistema de segurança pública no país está falido. Segundo ele, a situação chegou a tal ponto que facções estão no comando de ações criminosas praticadas por quadrilhas organizadas de dentro das penitenciárias. Jungmann participou de evento promovido pela Polícia Militar do Rio de Janeiro e o Viva Rio, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Notícia da **EBC**.

Ação em rodovias: **Extra** informa que cerca de 3 mil militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica fazem, nesta quinta-feira, a segunda fase da operação de combate ao roubo de carga e contrabando de armas e drogas nas rodovias federais que cortam o Rio. A ação, do Comando Conjunto das Operações em Apoio ao Plano Nacional de Segurança Pública, é coordenada pelas Forças Armadas, pela Polícia Rodoviária Federal, pela Força Nacional de Segurança e pela a Secretaria de Segurança do Rio (Seseg).



Pedido de união: Após troca de críticas públicas com o governo federal, o governador do Ceará, Camilo Santana (PT), pregou união para combater a violência no Estado. Durante o encontro com o presidente Michel Temer na última terça-feira (30), o governador reforçou que os crimes que acontecem desde a chacina ocorrida no sábado (27), em Fortaleza, são motivados por brigas territoriais e que “essas facções nasceram no Rio e em São Paulo e se espalharam pelo Brasil inteiro”. Notícia do **UOL**.

Sistema Prisional

Recordista em prisões: **UOL** divulga dados que mostram a crise carcerária no Ceará, que, possuindo a quinta maior população de presos do país, tem o triplo de presidiários que o sistema do estado é capaz de receber. Entre as causas da superlotação dos presídios está o número de encarcerados ainda sem condenação, que chega a 66%, de acordo com dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen).

Inspeção em Itapajé: **Istoé** noticia que menos de uma semana após a morte de dez presos da Cadeia Pública de Itapajé, uma inspeção realizada nesta quarta-feira (31) na Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Clodoaldo Pinto (CPPL II) constatou a fragilidade dos agentes penitenciários ante a hegemonia de uma facção que domina os mais de mil internos do local. De acordo com Ruth Leite, representante do Conselho Penitenciário do Estado (Copen), que participou da visita, a unidade “não foi recuperada” completamente até hoje, desde 2016, quando uma série de rebeliões ocorreu no Ceará.

Uniformes falsos: Três homens foram presos por suspeita de integrarem uma quadrilha de assalto a bancos e casas em Fortaleza e outras capitais nordestinas. Com o grupo, a polícia apreendeu fardamentos falsos da Polícia Federal e várias armas, incluindo um fuzil AK-47, de alto calibre. A polícia continua a investigação em busca de outros suspeitos. Notícia do **G1**.